

Desenvolvimento precoce da fala e linguagem em crianças com fissura labial e/ou palatina não sindrômica: uma meta-análise

Disciplina: HRB4098 - Distúrbios da Comunicação nas Anomalias Craniofaciais

Profa. Dra. Luciana Paula Maximino

LINGUAGEM – TEXTO 1

JSLHR

Research Article

Early Speech and Language Development in Children With Nonsyndromic Cleft Lip and/or Palate: A Meta-Analysis

Hope Sparks Lancaster,^a Kari M. Lien,^a Jason C. Chow,^b Jennifer R. Frey,^c
Nancy J. Scherer,^a and Ann P. Kaiser^d

INTRODUÇÃO

- Fissuras não sindrômicas de lábio e/ou palato afetam o desenvolvimento do mecanismo da fala e trazem risco de atrasos de fala e linguagem.
- Problemas relacionados a:
 - Inventários consonantais menores após o reparo do palato;
 - Precisão de fala reduzida;
 - Uso de processos fonológicos atípicos;
 - Uso de erros de articulação compensatória (podem desenvolver-se e tornar-se padrões de erros de fala habituais).
- Esses distúrbios de linguagem podem resultar de déficits de fala, questões cognitivas e perda auditiva.

INTRODUÇÃO

- Os estudos são controversos quando se fala em desenvolvimento da linguagem;
- Pode estar ligado a diferenças amostrais e metodológicas.
- Fatores que podem influenciar os resultados das pesquisas relacionadas a linguagem:
 - características da amostra (idade cronológica, tipo de fissura, status auditivo, tempo e tipo de reparo cirúrgico);
 - abordagens de avaliação e ferramentas de medição (material de amostragem de fala, tipo de avaliação);
 - condições ambientais (nível socioeconômico).

OBJETIVO

- Examinar o desenvolvimento da articulação da fala e o funcionamento da linguagem durante a primeira infância (do nascimento aos 8 anos de idade).
- Comparar os resultados de crianças com FL/P não-sindrômica com seus pares com desenvolvimento típico.

OBJETIVO

As questões de pesquisa que nortearam esta meta-análise foram as seguintes:

1. As crianças pequenas com FL/P não sindrômica diferem das crianças sem FL/P em três medidas de articulação da fala: inventário de consoantes, precisão da fala e tipo de erro de fala?
2. As crianças pequenas com FL/P não-sindrômica diferem das crianças sem FL/P nas medidas de linguagem expressiva e receptiva?

MÉTODO

- Busca e seleção de artigos: 3,965 ——— 31 artigos
- Como forma de classificação, os domínios de fala e linguagem foram separados em medidas:
 - Fala:
 - (a) inventário de consoantes;
 - (b) precisão da fala
 - (c) erro da fala.
 - Linguagem:
 - (a) linguagem expressiva
 - (b) linguagem receptiva.

MÉTODO

- Para identificar possíveis vieses:
 - Idade cronológica média;
 - Tipo de fissura;
 - Protocolo de avaliação de amostragem de fala;
 - Domínio da linguagem;
 - Tempo e tipo de reparo palatino;
 - Tipo de avaliação;
 - Ano de publicação e local do estudo.

MÉTODO

- Procedimentos de confiabilidade entre avaliadores
 - A confiabilidade interobservador foi conduzida de forma independente para fala e linguagem;
 - Os avaliadores foram treinados com 7 artigos para fala e 7 para linguagem até que a concordância fosse de 100%.
- Procedimentos analíticos
 - Cálculo do tamanho de efeito
 - Testes de heterogeneidade
 - Testes para viés de publicação

RESULTADOS

- 955 crianças com FL/P não-sindrômica comparados com 938 crianças sem FL/P;
- Estudos datados de 1950 a 2018, com 45% publicados antes de 2006;
- Como esperado, a meta-análise indicou que as crianças com FL/P não-sindrômica tiveram um desempenho pior do que as crianças sem FL/P em medidas de inventário consonantal, precisão de fala, linguagem expressiva e linguagem receptiva e tiveram mais erros de fala do que crianças sem FL/P.

DISCUSSÃO

- Esta meta-análise investigou o desempenho de crianças com FL/P não-sindrômica em medidas de articulação de fala e funcionamento da linguagem;
- Achados primários:
 - Desempenho significativo abaixo de seus pares

Precisão de fala

Linguagem receptiva

Mais erros de fala

Linguagem expressiva

- **Houve uma variação substancial entre os estudos;**

DISCUSSÃO

- Pior desempenho nas medidas de precisão da fala;

(Klintö et al., 2014; Klintö, Salameh, & Lohmander, 2016; Lohmander & Persson, 2008)

- Algumas crianças progridem rapidamente no desenvolvimento da fala após o reparo do palato, enquanto outras demonstram maior variabilidade na aquisição consonantal precoce.

(Jones et al., 2003)

DISCUSSÃO

- Com relação ao uso funcional da linguagem, **Frey et al. (2018)** não observaram diferenças entre crianças com e sem FL/P não-sindrômica em avaliações padronizadas de referência;
- **Neste estudo**, as crianças com FL/P não-sindrômica falaram menos e usaram sintaxe menos complexa em comparação com seus pares da mesma idade, mas tinham habilidades linguísticas semelhantes;

DISCUSSÃO

- A meta-análise atual indicou que as crianças com FL/P não-sindrômica têm vulnerabilidades de linguagem na modalidade receptiva em relação aos seus pares;
- Habilidade de linguagem receptiva não melhorou com a idade das crianças com FL/P não-sindrômica.

DISCUSSÃO

Viés de publicação

- Embora existisse alguma evidência de possível viés, principalmente para a precisão da fala e linguagem expressiva, esta evidência sugeriu apenas um viés moderado.

Qualidade do estudo - fonte potencial de viés

- Existem dois aspectos de estudos que podem ter influenciado os resultados da meta-análise: dados incompletos e confiabilidade da transcrição.

DISCUSSÃO

Limitações

- Alguns achados devem ser considerados preliminares devido ao pequeno tamanho da amostra para algumas análises;
- Apesar das limitações, esta metanálise ampliou os resultados de pesquisas anteriores, quantificando as diferenças de desenvolvimento na produção da fala e linguagem durante a primeira infância e fornecendo insights sobre potenciais moderadores do desenvolvimento de habilidades.

DISCUSSÃO

Implicações para a prática

- Várias medidas de avaliação devem ser usadas para caracterizar o desenvolvimento de habilidades de fala e linguagem em crianças com FL/P não-sindrômica;
- Diferentes ferramentas de medição geram resultados únicos.

DISCUSSÃO

Implicações para pesquisas futuras

- Em estudos futuros, as descrições das características da amostra devem incluir:
 - Idade no reparo do palato;
 - Função velofaríngea;
 - Estado no momento da avaliação da fala;
 - Estado auditivo atual e história auditiva;
 - História da provisão de fala e serviços de idiomas;
 - Status socioeconômico;
 - Descrição do ambiente de linguagem infantil.

CONCLUSÃO

- Crianças com NSCL/P têm deficiências no desenvolvimento da fala e da linguagem caracterizadas por inventário consonantal e precisão de fala reduzidos, mais erros de fala e déficits no funcionamento da linguagem expressiva e receptiva;
- As habilidades de fala e o funcionamento da linguagem receptiva não melhoraram com a idade, demonstrando que há diferença entre crianças com e sem fissura;
- A idade e o tipo de avaliação moderaram o funcionamento da linguagem expressiva nesta amostra, destacando a importância de considerar o momento e o método de avaliação;
- **As crianças com FL/P não-sindrômica têm déficits persistentes de fala e linguagem durante primeira infância.**

REFERÊNCIA

JSLHR

Research Article

Early Speech and Language Development in Children With Nonsyndromic Cleft Lip and/or Palate: A Meta-Analysis

Hope Sparks Lancaster,^a Kari M. Lien,^a Jason C. Chow,^b Jennifer R. Frey,^c
Nancy J. Scherer,^a and Ann P. Kaiser^d

Lancaster HS, Lien KM, Chow JC, Frey JR, Scherer NJ, Kaiser AP. Early Speech and Language Development in Children With Nonsyndromic Cleft Lip and/or Palate: A Meta-Analysis. *J Speech Lang Hear Res.* 2019 Dec 13;63(1):14-31. doi: 10.1044/2019_JSLHR-19-00162. Erratum in: *J Speech Lang Hear Res.* 2020 Aug 10;63(8):2731. PMID: 31841365; PMCID: PMC7213476.

OBRIGADA!

Luciana Nascimento Madeiro de Oliveira
lucianamadeiro@usp.br

Pollyana Pereira Teotonio dos Santos
pollyanapereira@usp.br